



BB TECNOLOGIA E SERVIÇOS

Demonstrações Contábeis

1º Trimestre/2019

GEFIC – Gerência de Finanças, Controladoria e Contabilidade
DICOB – Divisão de Contabilidade Societária

Demonstrações Contábeis

BALANÇO PATRIMONIAL (em milhares de reais)

ATIVO		31.03.2019	31.12.2018	PASSIVO		31.03.2019	31.12.2018
CIRCULANTE		187.808	261.258	CIRCULANTE		176.542	226.967
Caixa e Equivalentes de Caixa	nota 4	31.098	84.396	Fornecedores		101.944	136.237
Clientes	nota 5	105.027	103.252	Empréstimos e Financiamentos	nota 15	15.000	30.000
Estoques	nota 6	32.865	29.495	Impostos e Contribuições	nota 14	16.055	19.125
Impostos e Taxas a Recuperar	nota 7	9.503	37.964	Provisões de Pessoal	nota 16	31.979	30.694
Créditos Judiciais a Receber	nota 11	1.020	1.004	Dividendos		2.964	2.920
Custos e Despesas Antecipadas		630	668	Provisão para Participação nos Lucros		1.552	730
Outros Ativos Circulantes	nota 9	7.667	4.478	Créditos de Pessoal		4.353	4.583
				Contingências a Pagar		633	635
				Provisões de Impostos		1.764	1.738
				Cauções Fornecedores		298	307
				NÃO CIRCULANTE		55.590	56.238
NÃO CIRCULANTE		331.111	295.077	Contingências a Pagar		949	1.098
Realizável a Longo Prazo				Impostos e Contribuições	nota 14	517	600
Cauções e Depósitos	nota 8	12.157	12.019	Provisão para Contingências	nota 17	54.123	54.541
Impostos e Taxas a Recuperar	nota 7	108.728	79.084				
Créditos Judiciais a Receber	nota 11	3.394	3.345				
Depósitos Judiciais	nota 10	25.144	23.516	PATRIMÔNIO LÍQUIDO		286.788	273.130
Ativo Fiscal Diferido	nota 24	69.366	72.787	Capital Social	nota 18	228.337	228.337
Total do realizável a longo prazo		218.789	190.750	Reserva de Reavaliação	nota 18	2.164	2.182
				Reserva Legal	nota 18	9.930	9.930
				Reserva p/ Expansão	nota 18	32.695	32.695
Imobilizado	nota 12	99.132	91.228	Ações em Tesouraria	nota 18	(15)	(15)
Intangível	nota 13	13.191	13.098	Lucros e Prejuízos Acumulados		13.676	-
TOTAL DO ATIVO		518.920	556.334	TOTAL DO PASSIVO		518.920	556.334

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis intermediárias.

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO (em milhares de reais)

		1º Trim/19	1º Trim/18
Receita Operacional Bruta	nota 19	246.225	236.070
Serviços		246.225	236.070
Deduções	nota 19	(29.866)	(28.766)
Impostos s/ vendas e serviços		(29.866)	(28.766)
Receita Operacional Líquida	nota 19	216.360	207.304
Custos dos Produtos e Serviços	nota 20	(167.174)	(168.052)
Lucro Bruto		49.186	39.252
Despesas Operacionais		(29.434)	(38.039)
Despesas Gerais e Administrativas	nota 21	(29.312)	(32.531)
Provisão para Contingências	nota 22	22	(5.503)
Provisões para Perdas em Créditos	nota 22	(16)	(0)
Outras Despesas Operacionais		(129)	(5)
Lucro (Prejuízo) Operacional antes dos Encargos Financeiros Líquidos		19.751	1.213
Encargos Financeiros Líquidos	nota 23	1.690	3.258
Receitas Financeiras		2.341	3.555
Despesas Financeiras		(651)	(296)
Resultado antes dos Impostos e Participações		21.442	4.472
Imposto de Renda e Contribuição Social		(6.961)	(2.697)
Provisão para IR e CSLL Correntes	nota 24	(3.540)	(4.328)
Ativo Fiscal Diferido de IRPJ e CSLL	nota 24	(3.421)	1.631
Provisão p/ PLR dos Empregados		(823)	(101)
Lucro Líquido do Período		13.658	1.674
LUCRO POR AÇÃO			
Número médio ponderado de ações		497.173.172	497.173.172
Lucro (Prejuízo) básico por ação (R\$ Mil)		0,027	0,003

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis intermediárias.

DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO (em milhares de reais)

	1º Trim/19	%	1º Trim/18	%
Receitas	246.225		236.070	
Operacionais Brutas	246.225		236.070	
Insumos adquiridos de terceiros	(107.206)		(107.897)	
Serviços de Terceiros	(73.703)		(73.961)	
Custos de Vendas e Serviços	(22.447)		(23.946)	
Serviços e Concessões Públicas	(2.159)		(657)	
Outros	(8.897)		(9.333)	
Valor adicionado bruto	139.019		128.173	
Retenções	(5.298)		(10.226)	
Depreciação e Amortização	(5.304)		(4.723)	
Provisão para Contingências e Riscos de Crédito	6		(5.503)	
Valor adicionado recebido em transferência	2.341		3.555	
Receitas Financeiras e Variações de Créditos	2.341		3.555	
Valor adicionado total a distribuir	136.062	100	121.502	100
Distribuição do valor adicionado	136.062	100	121.502	100
Pessoal e Encargos	75.897	56	79.505	65
Impostos, Taxas e Contribuições	37.968	28	33.117	27
Juros e Aluguéis	8.538	6	7.206	6
Lucro (Prejuízo) do Período	13.658	10	1.674	1

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis intermediárias.

DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA (em milhares de reais)

	1º Trim/19	1º Trim/18
Fluxos de Caixa das Atividades Operacionais		
Lucro (Prejuízo) Líquido do Exercício	13.658	1.674
Ajustes por:		
Atualização de Empréstimos	381	-
Depreciação e Amortização	5.304	4.723
Ativos Fiscais Diferidos	3.421	(1.631)
Reversão de Provisão para perdas no imobilizado	-	-
Lucro Ajustado	22.765	4.766
Diminuição ou Aumento do Ativo Operacional		
Diminuição de Clientes	(1.775)	7.142
Aumento de Estoques	(3.370)	(1.449)
Diminuição (aumento) de Impostos e Contribuições a Recuperar	(1.183)	(2.454)
Diminuição (aumento) de Cauções e Depósitos	(138)	(167)
Diminuição de Custos e Despesas Antecipadas	39	(22)
Diminuição (aumento) de Depósitos Judiciais	(1.629)	(1.722)
Diminuição (aumento) de Créditos Judiciais a Receber	(66)	(62)
Diminuição (aumento) de Outros Ativos Circulantes	(3.188)	(150)
Diminuição ou Aumento do Passivo Operacional	(36.073)	(5.816)
Aumento de Fornecedores	(34.293)	(12.340)
Aumento de Impostos e Contribuições	(3.152)	(3.329)
(Diminuição) Aumento da Provisão para Contingências	(418)	5.013
Aumento da Provisão de Pessoal	1.285	5.928
Aumento da Provisão de Impostos	26	990
Aumento da Provisão para Dividendos a Pagar	44	-
Aumento da Provisão para Participação nos Lucros	823	101
Diminuição ou Aumento de Créditos de Pessoal	(230)	822
Aumento de Contingência a Pagar	(150)	(3.000)
Aumento de Caução de Fornecedores	(8)	-
Caixa Líquido gerado pelas Atividades Operacionais	(24.617)	66
Fluxos de Caixa das Atividades de Investimento		
Aquisições para Ativo Imobilizado	(8.270)	(4.003)
Aquisições para Ativo Intangível	(4)	(410)
Software em Desenvolvimento	(1.059)	(606)
Imobilizado em Andamento	(4.126)	(88)
Baixas de Ativo Imobilizado	160	49
Caixa Líquido consumido pelas Atividades de Investimento	(13.299)	(5.058)
Fluxos de Caixa das Atividades de Financiamento		
Provisão dos dividendos a pagar	-	-
Despesas de Empréstimos	(381)	-
Aquisição de Empréstimos	-	-
Amortização dos Empréstimos	(15.000)	-
Caixa Líquido consumido pelas Atividades de Financiamento	(15.381)	-
Redução Líquida de Caixa e Equivalentes de Caixa	(53.298)	(4.992)
No início do período	84.396	32.431
No final do mês	31.098	27.438

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis intermediárias.

DEMONSTRAÇÃO DA MUTAÇÃO DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO (em milhares de reais)

	Capital Realizado	Reservas de Reavaliação	Reservas de Lucros		Ações em Tesouraria	Lucros ou Prejuízos Acumulados		Total
			Reserva Legal	Reserva p/ Expansão		Retenção Lucros a Distribuir	Lucro/(Prejuízo) Acumulado	
Saldos em 31.12.2017	205.375	2.252	9.315	46.898	(15)	-	-	263.826
Realização da Reserva de Reavaliação	-	(17)	-	-	-	-	-	(17)
Lucro Líquido do Período	-	-	-	-	-	-	1.691	1.691
Saldos em 31.03.2018	205.375	2.235	9.315	46.898	(15)	-	1.691	265.500
Realização da Reserva de Reavaliação	-	(53)	-	-	-	-	71	18
Capitalização da Reserva de Expansão	22.962	-	-	(22.962)	-	-	-	-
Lucro Líquido do Exercício	-	-	-	-	-	-	10.532	10.532
Destinações: Reserva Legal	-	-	615	-	-	-	(615)	-
Reserva p/ Expansão	-	-	-	8.759	-	-	(8.759)	-
Dividendos	-	-	-	-	-	-	(2.920)	(2.920)
Saldos em 31.12.2018	228.337	2.182	9.930	32.695	(15)	-	0	273.130
Realização da Reserva de Reavaliação	-	(18)	-	-	-	-	18	-
Lucro Líquido do Período	-	-	-	-	-	-	13.658	13.658
Saldos em 31.03.2019	228.337	2.164	9.930	32.695	(15)	-	13.676	286.788

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis intermediárias.

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE (em milhares de reais)

	1º Trim 19	1º Trim 18
Lucro líquido do período	13.658	1.674
Outros resultados abrangentes	-	-
Resultado abrangente do período	13.658	1.674

BB TECNOLOGIA E SERVIÇOS
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
INTERMEDIÁRIAS
EM 31 DE MARÇO DE 2019
(VALORES EM MILHARES DE REAIS)

NOTA 1 – A BB TECNOLOGIA E SERVIÇOS E SEU AMBIENTE DE ATUAÇÃO

A BB Tecnologia e Serviços – BBTS, inscrita no CNPJ (MF) sob o nº 42.318.949/0001-84, é uma empresa controlada pelo Banco do Brasil S.A., que detém 99,97% de seu capital social. Atua na prestação de serviços nos segmentos de Tecnologia da Informação e de Processos de Negócios, tendo como seu principal cliente o Banco do Brasil.

A BBTS possui um Portfólio de Negócios amplo e diversificado, com produtos de tecnologia (Information Technology Outsourcing - ITO) e de serviços (Business Process Outsourcing - BPO). Essa diversificação do portfólio proporciona diversidade nos negócios, ganhos de sinergia pela possibilidade de soluções com combinação de produtos e serviços, com benefícios à sustentabilidade dos negócios e geração de eficiência operacional interna e aos clientes atendidos.

A linha de Negócio Assistência Técnica possui as modalidades de produtos: Instalação e Manutenção de Equipamentos e o Suporte e Atendimento On Site. A Manutenção de Equipamentos compreende a manutenção preventiva e corretiva de equipamentos, remanejamento de equipamentos e a instalação e configuração de Terminais de Autoatendimento (TAA). No caso do Suporte e Atendimento On Site, realiza acompanhamento e suporte aos serviços de organização em pontos de atendimento, vistoria de pontos lógicos e a revitalização dos TAA.

O negócio Monitoramento de Equipamentos e Serviços possui duas modalidades de produtos: Monitoramento de Equipamentos e a Gestão de Mantenedores. O Monitoramento de Equipamentos executa vistoria diária in loco em pontos de autoatendimento, suporte e orientação às agências para manutenção da disponibilidade de TAA e a programação e acionamento de abastecimento dos TAA. Já a Gestão de Mantenedores realiza o acionamento e acompanhamento do cumprimento de atendimentos conforme níveis de serviços contratados pelo cliente com outras prestadoras.

Para o negócio de Segurança Eletrônica são oferecidas duas modalidades de produtos: a Instalação e Manutenção de Equipamentos de Segurança e Monitoramento e o Suporte em Soluções de Segurança. A Instalação e Manutenção de Equipamentos de Segurança compreende a instalação e manutenção de sistemas especializados de segurança bancária em agências e ambientes de valores e inclui, no momento, os seguintes equipamentos: circuito

fechado de TV, no-breaks, portas giratórias detectoras de metais, controle de acesso e alarmes. Já o Monitoramento e o Suporte em Soluções de Segurança ofertam softwares para gestão integrada da segurança.

No negócio de Outsourcing em Tecnologia e Serviços, a Companhia possui soluções em Conectividade, Impressão, Segurança, Terminais de Autoatendimento e Telefonia.

A linha de negócio de Contact Center compreende produtos de Suporte Técnico, que realiza serviços de Help Desk e de Telemarketing, prestando serviços de Cobrança Extrajudicial e Centrais de Atendimento.

O negócio Gerenciamento de Documentos e Impressão compreende duas modalidades de produtos: o Gerenciamento de Documentos e o Serviços de Impressão. No Gerenciamento de Documentos são prestados serviços de microfilmagem, reprodução de documentos e gerenciamento eletrônico de documentos. Já o produto Serviços de Impressão atua na impressão de faturas de cartão de crédito, boletos de cobrança, cobrança unificada, avisos e comunicações a clientes, carnês personalizados, informes para Imposto de Renda, extratos, relatórios e etiquetas para mala direta.

Para a linha de negócio Suporte a Negócios, a BBTS atua com “esteiras” de execução de procedimento operacionais de diversas operações e com a modalidade Processamento de Documentos e Numerário que realiza o processamento eletrônico de envelopes originados de depósitos em envelopes nos TAA.

No negócio de Soluções de TI são disponibilizadas as seguintes modalidades de produto: Fábrica de Software, Infraestrutura de TI (Data Center), Telecomunicações (serviços de Value Added Networks - VAN e Electronic Data Interchange - EDI), Billing de Telefonia, Mobilidade (mensageria eletrônica - SMS) e Licenciamento de Software.

A figura a seguir apresenta de forma resumida o Portfólio de Negócios da BBTS, com suas Linhas de Negócio e respectivas modalidades de produtos e serviços:

NEGÓCIOS	PRODUTOS
Assistência Técnica	<input type="checkbox"/> Instalação e Manutenção de Equipamentos <input type="checkbox"/> Suporte e Atendimento <i>On Site</i>
Monitoramento de Equipamentos e Serviços	<input type="checkbox"/> Monitoramento de Equipamentos <input type="checkbox"/> Gestão de Mantenedores
Segurança Eletrônica	<input type="checkbox"/> Instalação e Manutenção de Equipamentos de Segurança <input type="checkbox"/> Monitoramento e Suporte em Soluções de Segurança
Outsourcing em Tecnologia e Serviços	<input type="checkbox"/> Soluções de Conectividade <input type="checkbox"/> Soluções de Terminais de Autoatendimento <input type="checkbox"/> Soluções de Impressão
Contact Center	<input type="checkbox"/> Telecobrança <input type="checkbox"/> Suporte Técnico <input type="checkbox"/> Telemarketing
Gerenciamento de Documentos e Impressão	<input type="checkbox"/> Gerenciamento de Documentos <input type="checkbox"/> Gráfica e Serviços de Impressão
Suporte a Negócios e Serviços	<input type="checkbox"/> Suporte a Operações <input type="checkbox"/> Processamento de Documentos e Numerário
Soluções de Tecnologia da Informação	<input type="checkbox"/> Fábrica de <i>Software</i> <input type="checkbox"/> Mobilidade <input type="checkbox"/> Infraestrutura de TI <input type="checkbox"/> Licenciamento de <i>Softwares</i> <input type="checkbox"/> Telecomunicações

A atuação da BB Tecnologia e Serviços, nos negócios conduzidos pela sua Rede de Serviços, inclui os serviços de assistência técnica que abrangem mais de 3.500 municípios, o que lhe proporciona cobertura de âmbito nacional, com capilaridade que lhe confere relevante vantagem competitiva no mercado onde atua.

Fazem parte dessa grande Rede, estruturas táticas e operacionais estrategicamente localizadas para proporcionar rápido atendimento e pronta resposta aos clientes: 03 Gerencias Regionais de Rede e 01 de Logística, 06 Divisões Operacionais, 35 Centros de Assistência Técnica (CAT), 223 bases de Técnicos Residentes (TR), 20 Centros de Produção de Documentos (PEE), 02 Centros de Monitoramento de Autoatendimento, 03 Centros de Sustentação de Infraestrutura de Data Center (Cesid), 03 Fábricas de Softwares, 01 Centro de Suporte Técnico de Segurança (Ceseg), 01 Centro de Impressão e 01 Centro de Produção Documentos – Microfilmagem.

E por meio da diversidade e complementaridade do seu Portfolio de Negócios, e da capilaridade e especialização das suas unidades de operações, que a BBTS realiza com excelência a entrega de eficiência operacional na prestação dos serviços aos clientes, além de garantir a sustentabilidade dos resultados e dos negócios.



NOTA 2 - APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES INTERMEDIÁRIAS E PRINCIPAIS DIRETRIZES CONTÁBEIS

2.1 - DECLARAÇÃO DE CONFORMIDADE

As demonstrações contábeis intermediárias foram elaboradas a partir de diretrizes contábeis emanadas da Lei das Sociedades por Ações e estão apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, que seguem os pronunciamentos contábeis emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC).

A emissão das presentes demonstrações contábeis intermediárias foi autorizada pela Diretoria Executiva em 20 de maio de 2019.

2.2 - BASES DE MENSURAÇÃO

As demonstrações contábeis intermediárias foram preparadas com base no custo histórico.

2.3 - MOEDA FUNCIONAL E MOEDA DE APRESENTAÇÃO

Estas demonstrações contábeis intermediárias estão apresentadas em Real, que é a moeda funcional da Companhia. Todas as informações contábeis apresentadas em milhares de reais (R\$ mil) foram arredondadas para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

2.4 - USO DE ESTIMATIVAS E JULGAMENTOS

A elaboração das demonstrações contábeis requer que a Administração use de julgamentos, estimativas contábeis e premissas, que afetam os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas, cujos resultados reais podem divergir dessas estimativas. Ativos e passivos significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem o valor residual do ativo imobilizado, provisão para créditos de liquidação duvidosa, obsolescência de estoques, provisão para demandas trabalhistas, fiscais e cíveis. Os valores definitivos das transações envolvendo essas estimativas somente são conhecidos por ocasião da sua efetivação.

As estimativas e premissas são revisadas de forma contínua. As revisões das estimativas são reconhecidas prospectivamente.

As informações sobre incertezas, premissas e estimativas que possuam um risco significativo de resultar em um ajuste material dentro do próximo exercício estão incluídas nas seguintes Notas Explicativas: Nota nº 5 – Clientes; Nota nº 6 – Estoques; Nota nº 10 – Depósitos Judiciais; Nota nº 12 – Imobilizado; Nota nº 17 - Provisão para Contingências e Nota nº 24 – Imposto de Renda e Contribuição Social.

2.5 – NOVAS NORMAS E INTERPRETAÇÕES AINDA NÃO ADOTADAS

Uma série de novas normas, alterações de normas e interpretações, serão efetivas para exercícios iniciados após 1º de janeiro de 2019. A Companhia não adotou de forma antecipada essas alterações na preparação destas demonstrações financeiras.

- IFRS 16 – Leases / CPC 06 (R2) – Operações de Arrendamento Mercantil

A administração está avaliando esta nova norma ou modificações para saber se possam ter um impacto significativo nas demonstrações financeiras.

NOTA 3 – PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS ADOTADAS

3.1 - INSTRUMENTOS FINANCEIROS:

3.1.1 - Ativos Financeiros não Derivativos

A Companhia reconhece os empréstimos, recebíveis e depósitos inicialmente na data em que foram originados. Todos os outros ativos financeiros são reconhecidos inicialmente na data da negociação na qual a Companhia se torna uma das partes das disposições contratuais do instrumento.

A Companhia baixa um ativo financeiro quando os direitos contratuais aos fluxos de caixa do ativo expiram, ou quando a Companhia transfere os direitos ao recebimento dos fluxos de caixa contratuais sobre um ativo financeiro em uma transação no qual essencialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro são transferidos. Eventual participação que seja criada ou retida pela Companhia nos ativos financeiros é reconhecida como um ativo ou passivo individual.

Os ativos ou passivos financeiros são compensados e o valor líquido apresentado no balanço patrimonial somente quando a Companhia tenha o direito legal de compensar os valores e tenha a intenção de liquidar em uma base líquida ou de realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

A Companhia tem os seguintes ativos financeiros não derivativos:

Empréstimos e Recebíveis

Empréstimos e recebíveis são ativos financeiros com pagamentos fixos ou calculáveis que não são cotados no mercado ativo. Tais ativos são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, os empréstimos e recebíveis são medidos pelo custo amortizado através do método dos juros efetivos, decrescidos de qualquer perda por redução ao valor recuperável.

Os empréstimos e recebíveis abrangem bancos conta movimento, clientes e outros ativos circulantes.

Ativos financeiros mensurados a valor justo por meio do resultado

Um ativo financeiro é classificado como mensurado pelo valor justo por meio do resultado caso seja classificado como mantido para negociação, ou seja, designado como tal no momento do reconhecimento inicial. Os ativos financeiros são designados pelo valor justo por meio do resultado se a Companhia gerencia tais investimentos e toma decisões de compra e venda baseada em seus valores justos de acordo com a gestão de riscos e estratégias de investimentos documentadas pela Companhia. Os custos da transação são reconhecidos no resultado conforme incorridos. Ativos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado são mensurados pelo valor justo, e mudanças no valor justo desses ativos são reconhecidas no resultado do exercício.

3.1.2 - Passivos Financeiros não Derivativos

A Companhia reconhece títulos de dívida emitidos e passivos inicialmente na data em que são originados. Todos os outros passivos financeiros são reconhecidos inicialmente na data de negociação na qual a Companhia se torna uma parte das disposições contratuais do instrumento. A Companhia baixa um passivo financeiro quando tem suas obrigações contratuais liquidadas, retiradas ou canceladas.

Tais passivos financeiros são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, esses passivos financeiros são medidos pelo custo amortizado através do método dos juros efetivos.

A Companhia tem os seguintes passivos financeiros não derivativos: empréstimos, fornecedores e provisão para participação no lucro.

Descrição	R\$ mil	
	31.03.2019 Circulante	31.12.2018 Circulante
Empréstimos	15.000	30.000
Fornecedores	101.944	136.237
Participação de Empregados nos Lucros	1.552	730
Total	118.496	166.967

3.2 - CUSTOS E DESPESAS ANTECIPADAS

Correspondem a gastos, pagos antecipadamente, que estão sendo apropriados conforme competência, com base na vigência de apólices de seguros, contratos de serviços ou de financiamento.

3.3 - ATIVOS IMOBILIZADOS

3.3.1 - Reconhecimento e Mensuração

Itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição ou construção, que inclui todos os gastos diretamente atribuíveis à aquisição do ativo, deduzido de depreciação acumulada e, quando aplicável, das perdas de redução ao valor recuperável acumulada (impairment).

Quando partes de um item do imobilizado têm diferentes vidas úteis, elas são registradas como itens individuais (componentes principais) de imobilizado.

Ganhos e perdas na alienação de um item do imobilizado são apurados pela comparação entre os recursos advindos da alienação com o valor contábil do imobilizado e são reconhecidos líquidos dentro de outras receitas no resultado.

3.3.2 - Depreciação

A depreciação é reconhecida no resultado pelo método linear e em função da vida útil estimada de cada parte de um item do imobilizado. Esse método é o que mais reflete o padrão de consumo de benefícios econômicos futuros incorporados no ativo.

Os métodos de depreciação, as vidas úteis e os valores residuais são revistos a cada encerramento de exercício financeiro e eventuais ajustes são reconhecidos como mudança de estimativas contábeis.

3.4 - TRIBUTOS

Os tributos próprios são apurados de acordo com as bases de cálculo e alíquotas demonstradas no quadro a seguir:

Tributos	Base de Cálculo	Alíquotas
Imposto de Renda Pessoa Jurídica - IRPJ (15% + Adicional de 10%)	Lucro Real	25%
Contribuição Social sobre o Lucro Líquido - CSLL	Lucro Real	9%
Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social - COFINS	Faturamento	3% e 7,6%
PIS/PASEP	Faturamento	0,65 % e 1,65%
Imposto sobre Operações Relativas à Circulação de Mercadorias e Serviços-ICMS	Valor da Operação de Circulação Mercadoria/Prestação do Serviço	até 20%
Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza - ISSQN	Valor do Serviço Prestado	até 5%

A compensação de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social está limitada a 30% do lucro real.

Os ativos fiscais diferidos (créditos tributários) e os passivos fiscais diferidos são constituídos pela aplicação das alíquotas vigentes dos tributos sobre suas respectivas bases. Para constituição, manutenção e baixa dos ativos fiscais diferidos, são observados os critérios estabelecidos pelo CPC 32 e Instrução CVM nº 371 e estão suportados por estudo técnico de capacidade de realização.

3.5 - REDUÇÃO AO VALOR RECUPERÁVEL (IMPAIRMENT)

3.5.1 - Ativos Financeiros (incluindo recebíveis)

Um ativo financeiro não mensurado pelo valor justo por meio do resultado é avaliado a cada data de apresentação para apurar se há evidência objetiva de que tenha ocorrido perda no seu valor recuperável. Um ativo tem perda no seu valor recuperável se uma evidência objetiva indica que

um evento de perda ocorreu após o reconhecimento inicial do ativo, e que aquele evento de perda teve um efeito negativo nos fluxos de caixa futuros projetados que podem ser estimados de uma maneira confiável.

A evidência objetiva de que os ativos financeiros perderam valor pode incluir o não pagamento ou atraso no pagamento por parte do devedor, a reestruturação do valor devido à Companhia sobre condições de que não aceitaria em outras transações ou indicações de que o devedor ou emissor entrará em processo de falência ou o desaparecimento de um mercado ativo para o título.

3.5.2 - Ativos não Financeiros

Os valores contábeis dos ativos não financeiros da Companhia são analisados a cada período de apresentação para apurar se há indicação de perda no valor recuperável. Caso ocorra tal indicação, então o valor recuperável do ativo é determinado.

Uma perda por redução no valor recuperável é reconhecida se o valor contábil do ativo exceder o seu valor recuperável estimado. Perdas de valor são reconhecidas no resultado.

NOTA 4 – CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

O Caixa e Equivalentes de Caixa estão assim constituídos:

Descrição	R\$ mil	
	31.03.2019	31.12.2018
Bancos Conta Movimento	13.486	9.698
Aplicações Fundos Extramercado	17.612	74.698
Total	31.098	84.396

Caixa e equivalentes de caixa estão representados por disponibilidades em moeda nacional com alta liquidez e risco insignificante de mudança de valor, com prazo de vencimento igual ou inferior a 90 dias e utilizadas na liquidação das obrigações de curto prazo.

Incluem os saldos em caixa, contas correntes (depósitos bancários à vista) e investimentos de curto prazo (aplicações financeiras) considerados de liquidez imediata ou conversíveis a qualquer momento em um montante conhecido de caixa e que estão sujeitos a um insignificante risco de mudança de valor.

A fim de remunerar sua disponibilidade, a Companhia deve alocar seus recursos em fundos extramercado, referenciados na taxa DI (depósito interfinanceiro), notadamente de baixo risco e com liquidez diária, podendo ser negociados por prazos determinados em contrapartida ao aumento de sua rentabilidade. Tais ativos não possuem restrições para o uso e não foram dados como garantia a nenhuma operação.

Conforme Decreto-lei 1290/73 e Resoluções CMN 3.284/05 e CMN 4.034/11, a BB Tecnologia e Serviços somente pode aplicar seus recursos próprios em fundos extramercado, do tipo comuns ou exclusivos, administrados pela CEF, BB ou instituições integrantes do conglomerado por eles liderado constituídos com observância do disposto nesta Legislação.

A diminuição no Caixa e Equivalentes de Caixa, está relacionado, principalmente, pela amortização da 1ª parcela do Empréstimo em janeiro de 2019, junto ao Banco do Brasil, no valor de R\$ 15 milhões e pagamento de notas fiscais de fornecedores, relacionados a atividade operacional da Companhia.

NOTA 5 – CLIENTES

As contas a receber estão assim constituídas:

Descrição	R\$ mil			
	31.03.2019		31.12.2018	
	Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante
Duplicatas a Receber	105.125	15.431	103.335	15.431
Prov. p/ Riscos de Créditos	(98)	(15.431)	(83)	(15.431)
Total	105.027	-	103.252	-

As contas a receber de clientes são registradas pelo valor das medições efetuadas ao final de cada mês, incluindo os respectivos tributos. Os créditos decorrentes da prestação de serviços são liquidados no curto prazo, em média no prazo máximo de 30 dias. Em função deste prazo, os cálculos de ajustes a valor presente não apresentaram valores relevantes, motivo pelo qual não houve contabilização de ajustes a valor presente.

A carteira de clientes está concentrada no segmento financeiro, com elevada participação do controlador Banco do Brasil S.A. e empresas do seu conglomerado, os quais representam 98% do total de duplicatas a receber.

A Companhia avaliou os seus recebíveis e constituiu provisão para créditos de liquidação duvidosa com base no tempo de vencimento dos títulos, e considera que o montante é suficiente para cobrir possíveis perdas na realização desses créditos. No exercício de 2013, foi constituída a provisão no valor de R\$ 15 milhões, referente as notas fiscais de prestação de serviços, cujo o recebimento está sub judice em processo arbitral.

NOTA 6 – ESTOQUES

Os estoques estão assim constituídos:

Descrição	R\$ mil	
	31.03.2019	31.12.2018
Manutenção	35.527	32.458
Impressão	1.788	1.340
Recepção / Expedição	154	489
Prov. para Obsolescência	(4.604)	(4.792)
Total	32.865	29.495

Os estoques são representados por materiais de consumo e peças de reposição das máquinas de autoatendimento, que a Companhia deve manter em estoque para atendimento, reposição e manutenção imediata e são previstos nos contratos de assistência técnica com seu cliente Banco do Brasil.

NOTA 7 - IMPOSTOS E TAXAS A RECUPERAR

Os impostos e taxas a recuperar estão assim constituídos:

Descrição	R\$ mil			
	31.03.2019		31.12.2018	
	Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante
IRPJ	4.902	76.474	26.191	50.621
Prov. p/ Perdas	-	(4.987)	-	(4.987)
ISS	1.190	-	2.443	-
ISS Compensar	2.927	2.375	4.180	2.375
Prov. p/ Perdas	(1.737)	(2.375)	(1.737)	(2.375)
CSLL	1.405	29.707	7.423	26.027
Prov. p/ Perdas	-	(2.232)	-	(2.232)
INSS	158	-	240	-
ICMS	1.099	-	1.099	-
PASEP	129	1.717	96	1.697
COFINS	620	8.049	472	7.958
Total	9.503	108.728	37.964	79.084

Tributos Federais – Com a Lei 10.833/2003, o Governo Federal estabeleceu que as sociedades de economia mista, controladas diretamente pela União, retenham, compulsoriamente, tributos federais na fonte (IRPJ, CSLL, PASEP e COFINS) em seus pagamentos aos fornecedores. O direito de compensar tais impostos depende de ações da Companhia junto à Receita Federal do Brasil (RFB) e aprovação do órgão quanto à compensação a ser realizada, porém não existe histórico de reprovação quando o pedido é realizado.

A BB Tecnologia e Serviços, não compensa integralmente os tributos retidos na fonte e tem periodicamente buscado a restituição dos créditos retidos e não devidos. Esses valores são corrigidos mensalmente pela Selic.

A BB Tecnologia e Serviços, tem sido penalizada por peculiaridades da legislação tributária, tendo em vista a sua condição societária diferenciada em relação à outras empresas do setor privado. Há também impactos decorrentes dos elevados prazos inerentes aos processos de solicitação, análise, aprovação e efetivação do pagamento das restituições devidas pela Receita Federal do Brasil (RFB), relacionadas à devolução de tributos retidos a maior que os devidos. Desde 2006, são diversos os processos administrativos em trâmite junto à Receita Federal do Brasil (RFB) solicitando restituição de valores em razão de retenções ocorridas em montantes superiores aos tributos efetivamente devidos e alguns encontram-se pendentes de julgamento no Conselho Administrativo de Recursos Fiscais – CARF.

Em virtude de alguns pedidos de restituições de saldo negativo de IRPJ e CSLL efetuados à RFB (Receita Federal do Brasil) terem ocorrido com glosas e pelo andamento dos processos junto ao CARF (Conselho Administrativo de Recursos Fiscais), a Companhia constituiu provisão para perdas desses valores no montante de R\$ 7,2 milhões (não circulante).

INSS - A Companhia também possui retenções na fonte de INSS sobre alguns tipos de serviços prestados com emprego de mão de obra e esses valores registrados no circulante estão sendo compensados com o INSS.

ISS – Os créditos correspondem à retenção na fonte efetivada por clientes. Os valores com potencial de compensação e para os quais não foi solicitada a restituição estão classificados no circulante, e os que tiveram os pedidos realizados e dependem de deferimentos da autoridade fiscal estão classificados no ativo não circulante.

Diante das incertezas quanto ao deferimento de algumas Prefeituras pelos pedidos de restituição de ISS já realizados, foi constituída provisão para créditos de liquidação duvidosa de todos esses valores e o montante é de R\$ 1,7 milhão (circulante) e R\$ 2,3 milhões (não circulante).

ICMS – Os créditos correspondem aos saldos credores registrados nos livros de apuração de ICMS dos estabelecimentos da BB Tecnologia e Serviços que possuem circulação de peças.

PASEP/COFINS – Até junho de 2017, a BBTS calculava os seus tributos federais de PASEP/COFINS pelo regime não cumulativo, com a utilização das alíquotas de 1,65% e de 7,6% sobre o faturamento, respectivamente, deduzindo os créditos previstos na legislação tributária provenientes dos custos utilizados na prestação de serviços. Após estudo, identificou-se que determinadas receitas deveriam estar sobre a incidência do regime cumulativo, com alíquotas de PASEP/COFINS de 0,65% e 3%, respectivamente.

Para realização do cálculo retroativo, foi contratada empresa especialista na área contábil-tributária e identificou-se o valor de R\$ 9,6 milhões (não circulante) que foram contabilizados no mês de abril/2018.

NOTA 8 – CAUÇÕES E DEPÓSITOS

Correspondem a cauções fornecidas a clientes e fornecedores para garantir prestação de serviços e aluguéis de imóveis. As garantias são atualizadas mensalmente com base nos índices apresentados nos contratos, conferem com as posições bancárias e estão assim constituídas:

Descrição	R\$ mil	
	31.03.2019 Não Circulante	31.12.2018 Não Circulante
Clientes	11.526	11.389
Banco Pine	256	253
Banco do Brasil	11.270	11.136
Fornecedores	631	630
CEF	540	540
Bradesco	91	90
Total	12.157	12.019

NOTA 9 – OUTROS ATIVOS CIRCULANTES

Os outros ativos circulantes estão assim constituídos:

Descrição	R\$ mil	
	31.03.2019	31.12.2018
Adiantamento a Fornecedores	4.509	1.645
Adiantamento s/ Salários	886	748
Adiantamento s/ Férias	638	1.175
Adiantamento Auxílio Transporte	538	514
Adiantamento s/13 Salário	374	-
Adiantamento Cartão Corporativo	252	-
Devedores Diversos	179	179
Adiantamento Deslocamento	158	88
Adiantamento Auxílio Doença	133	129
Total	7.667	4.478

O acréscimo em adiantamento a fornecedores está relacionado à antecipação de pagamento de fornecedor relacionado a atividade operacional da Companhia.

NOTA 10 – DEPÓSITOS JUDICIAIS

O saldo dos depósitos judiciais dados em garantia para as contingências passivas prováveis, possíveis ou remotas, estão assim constituídos:

Descrição	R\$ mil	
	31.03.2019	31.12.2018
	Não Circulante	Não Circulante
Trabalhistas	24.421	23.089
Cíveis	648	353
Tributários	75	74
Total	25.144	23.516

Os saldos de depósitos judiciais são confrontados com suas posições mensais fornecidas pela Caixa Econômica Federal e Banco do Brasil, que apresentam atualização, em geral, equivalente ao IPCA e Selic. O montante registrado corresponde ao valor recuperável.

NOTA 11 - CRÉDITOS JUDICIAIS A RECEBER

Descrição	R\$ mil			
	31.03.2019		31.12.2018	
	Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante
Créditos Judiciais a Receber	1.020	3.394	1.004	3.345
Total	1.020	3.394	1.004	3.345

O montante registrado em créditos judiciais no ativo circulante e não circulante correspondem a créditos a receber na forma de precatórios, cujo devedor é o Governo Federal (IBGE) e os créditos estão acobertados por decisões judiciais que garantem estes ativos. Foram recebidas cinco de um total de 10 (dez) amortizações anuais.

NOTA 12 – IMOBILIZADO

O imobilizado está assim constituído:

	R\$ mil										
	Terrenos	Edifícios	Equip. de Info.	Maq. e Equip.	Instalações	Móv. e Utens.	Obras de Arte	Benf. em Imóv. Terc.	Imob. em andamento	Prov. para Perdas	Total
Taxas anuais de Depreciação	0%	4%	20%	10%	10%	10%	0%	100%	0%	0%	
Em 31 de dezembro de 2017	1.700	1.420	30.641	47.974	386	5.285	23	219	2.549	(125)	90.072
Movimentações em 2018:											
Adições	-	-	1.829	14.059	584	286	-	371	1.629	-	18.758
Transferência de contas	-	-	2.935	88	-	-	-	-	(3.023)	-	-
Baixas	-	-	(787)	(362)	-	(246)	-	-	-	-	(1.395)
Depreciação	-	(107)	(8.869)	(6.112)	(82)	(633)	-	(404)	-	-	(16.207)
Em 31 de dezembro de 2018	1.700	1.313	25.749	55.647	888	4.692	23	186	1.155	(125)	91.228
Movimentações em 2019:											
Adições	-	-	770	6.671	144	461	-	224	4.127	-	12.397
Transferência de contas	-	-	1.628	-	-	-	-	-	(1.628)	-	-
Baixas	-	-	-	(1)	-	-	-	-	-	-	(1)
Depreciação	-	(27)	(2.315)	(1.828)	(33)	(214)	-	(75)	-	-	(4.492)
Em 31 de março de 2019	1.700	1.286	25.832	60.489	999	4.939	23	335	3.654	(125)	99.132

Consoante ao CPC 27 / IAS 16 sobre Ativo Imobilizado, os ativos imobilizados da BBTS são contabilizados pelo seu custo de aquisição subtraídos da depreciação acumulada, baixas e eventuais perdas por impairment. A depreciação é calculada pelo método linear, através de taxas baseadas na vida útil estimada desses bens, conforme percentuais demonstrados na tabela acima.

Em dezembro de 2018, a Companhia realizou avaliação dos seus ativos imobilizados, através da revisão do valor residual e a vida útil econômica dos bens. Com base na opinião de especialistas, verificou-se que não há indícios de perdas.

No 1º trimestre de 2019 houve aquisições de R\$ 6,6 milhões em Máquinas e Equipamentos, investimento realizado para atendimento aos contratos de Disponibilidade Operacional de Sistemas de Alarme (DOSA) na prestação de serviços de segurança eletrônica e o de Outsourcing de Telefonia para atendimento ao cliente Banco do Brasil.

NOTA 13 – INTANGÍVEL

O ativo intangível está assim constituído:

	R\$ mil
Taxa anual de Amortização	Softwares 20%
Em 31 de dezembro de 2017	5.979
Movimentações em 2018:	
Adições	10.230
Baixas	(177)
Amortização	(2.934)
Em 31 de dezembro de 2018	13.098
Movimentações em 2019:	
Adições	1.077
Baixas	(127)
Amortização	(857)
Em 31 de março de 2019	13.191

Em conformidade com o CPC 04 / IAS 38 sobre Ativo Intangível, os ativos classificados no intangível da BBTS referem-se à aquisição de direitos de uso de software que, apesar de não possuírem substância física, contribuem para gerar benefícios econômicos à Companhia. A tabela abaixo demonstra a composição das adições de ativo intangível em 2019:

	R\$ mil
Adições de Ativos Intangíveis	2019
Direitos de Uso de Software	3
Softwares em Desenvolvimento	1.074
Total	1.077

Baseado no item 57 do CPC 04, a BBTS realiza a ativação de ativos intangíveis desenvolvidos e os que estão em desenvolvimento de projeto interno, cujo o objetivo é elaborar softwares para atendimento interno da BBTS.

Os ativos intangíveis que foram adquiridos e desenvolvidos internamente estão sujeitos à amortização, cuja taxa está coerente com a vida útil econômica dos bens. Já os softwares em desenvolvimento não são amortizados e não são considerados como investimento no orçamento da Companhia.

NOTA 14 - IMPOSTOS E CONTRIBUIÇÕES

Os impostos e contribuições estão assim constituídos:

Descrição	R\$ mil			
	31.03.2019		31.12.2018	
	Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante
INSS	5.582	-	4.988	-
PASEP/COFINS/CSLL	1.055	-	354	-
IR-Retido na Fonte	1.142	-	2.866	-
FGTS	1.035	-	1.563	-
ISS	7.265	517	9.225	600
ICMS	(101)	-	61	-
IRPJ/CSLL	-	-	-	-
SENAI-TERMO COOPERACAO	55	-	56	-
Outros	22	-	12	-
Total	16.055	517	19.125	600

No valor do ISS circulante está contido o valor relativo a parcelamento de ISS que se refere a autos de infração junto à prefeitura de São Paulo, cujo saldo está apresentado abaixo:

ISS	R\$ mil		
	Parcelas a vencer	Circulante	Não Circulante
São Paulo	29	365	517
Total		365	517

NOTA 15 – EMPRÉSTIMOS

Os Empréstimos são reconhecidos, inicialmente, pelo valor justo, líquido dos custos incorridos na transação, e demonstrados pelo custo amortizado, isto é, acrescidos dos encargos e juros proporcionais ao período incorrido.

São classificados no Passivo Circulante, a menos que a Companhia tenha um direito incondicional de diferir a liquidação do passivo por, pelo menos, 12 meses após a data do balanço.

Após estudos e análises desenvolvidos nas áreas competentes, a BBTS visando manter sua estratégia de crescimento e desenvolvimento para os próximos anos e observado o disposto em sua norma interna de Gestão de Liquidez, optou dentre as diversas alternativas disponíveis, pela captação em agosto de 2018 de recursos junto ao Banco do Brasil S.A., com as características

abaixo:

Nº da Operação/Modalidade	330900860 / BB Giro Corporate
Agência	3309
Encargos	CDI + 1,6% aa
Prazo	352 dias
Pagamento do principal	50% em 180 dias e 50% no vencimento
Saldo devedor em 31.12.2018	30.000
Saldo devedor em 31.03.2019	15.000

NOTA 16 – PROVISÕES DE PESSOAL

As provisões de pessoal estão assim constituídas:

Descrição	R\$ mil	
	31.03.2019 Não Circulante	31.12.2018 Não Circulante
Provisão de Férias	24.159	28.256
Provisão para 13º Salário	4.221	-
Provisão para Licença Prêmio	2.358	2.438
Provisão para Acordo Coletivo	1.241	-
Total	31.979	30.694

Remuneração de Empregados e Dirigentes	R\$ mil	
	31.03.2019	31.12.2018
Empregados		
Menor Salário	1	1
Maior Salário	26	26
Salário Médio	4	4
Administradores		
Presidente	52	52
Diretor	43	43
Conselheiros	15	15
Conselho de Administração	5	5
Conselho Fiscal	5	5
Comitê de Auditoria	5	5

Conforme previsto no Estatuto Social da BB Tecnologia e Serviços, em seu Art. 11, inciso V, a remuneração global dos administradores é fixada anualmente pela Assembleia Geral Ordinária (AGO).

As características de remuneração de cada órgão da BBTS são descritas a seguir:

Diretoria Executiva - Remunerar os membros da Diretoria Executiva (DIREX) tendo em conta suas responsabilidades, o tempo dedicado às suas funções, suas competências e reputação profissional e o valor dos seus serviços no mercado, de forma a maximizar os resultados da Empresa de maneira sustentável ao longo do tempo.

Conselho de Administração - Para os membros do Conselho de Administração (CONAD), o valor praticado corresponde a 10% (dez por cento) da média ponderada dos valores pagos aos membros da Diretoria Executiva (DIREX), sendo o objetivo remunerá-los pelos serviços prestados

Conselho Fiscal - Para os membros do Conselho Fiscal (COFIS), o valor praticado corresponde a 10% (dez por cento) da média ponderada dos valores pagos aos membros da Diretoria Executiva (DIREX), sendo o objetivo remunerá-los pelos serviços prestados.

Comitê de Auditoria - Para os membros do Comitê de Auditoria (COAUD), o valor praticado corresponde a 10% (dez por cento) da média ponderada dos valores pagos aos membros da Diretoria Executiva (DIREX), sendo o objetivo remunerá-los pelos serviços prestados.

NOTA 17 - PROVISÃO PARA CONTINGÊNCIAS

Uma provisão é reconhecida, em função de um evento passado, se a Companhia tem uma obrigação legal ou construtiva que possa ser estimada de maneira confiável, e é provável que um recurso econômico seja exigido para liquidar a obrigação.

Passivos contingentes são reconhecidos baseados na opinião dos advogados e consultores jurídicos da Companhia e quando é provável que o desfecho desfavorável resulte em saídas futuras de caixa. O valor de cada contingência é mensalmente verificado pela Consultoria

Jurídica, podendo ser modificado para mais ou para menos, conforme o caso, em função do trâmite do processo e das decisões nele tomadas.

Ativos contingentes não são reconhecidos ao menos que tramitados e julgados em última instância e que seja provável a entrada de benefícios econômicos.

Provisão para Contingências Passivas:

A Companhia é parte em processos que se originam do curso normal dos negócios e com base na opinião de seus assessores jurídicos, constituiu provisão para contingência em montante considerado suficiente para cobrir as perdas estimadas com as ações em curso.

A movimentação das contingências passivas prováveis foi a seguinte:

Descrição	R\$ mil	
	31.03.2019 Não Circulante	31.12.2018 Não Circulante
Demandas Trabalhistas		
Saldo Inicial	44.605	42.786
Constituição	4.075	12.379
Reversão da Provisão	(5.262)	(13.932)
Baixa por Pagamento	-	(155)
Atualização Monetária	901	3.528
Saldo Final	44.319	44.606
Demandas Fiscais		
Saldo Inicial	2.472	2.209
Constituição	-	-
Reversão da Provisão	-	(11)
Baixa por Pagamento	-	-
Atualização Monetária	106	274
Saldo Final	2.578	2.472
Demandas Cíveis		
Saldo Inicial	7.463	17.861
Constituição	11	4.165
Reversão da Provisão	(364)	(1.837)
Baixa por Pagamento	-	(13.816)
Atualização Monetária	116	1.090
Saldo Final	7.226	7.463
Total das Demandas Trabalhistas, Fiscais e Cíveis	54.123	54.541

Conforme CPC 25, existem passivos contingentes possíveis não reconhecidos, visto que ainda há de ser confirmado se a entidade tem ou não uma obrigação presente que possa conduzir a uma saída de recursos que incorporam benefícios econômicos. Tais contingências são demonstradas a seguir:

Descrição	R\$ mil	
	31.03.2019 Não Circulante	31.12.2018 Não Circulante
Demandas Trabalhistas	51.666	47.253
Demandas Fiscais	23.492	22.408
Demandas Cíveis	15.325	15.233
Total	90.483	84.894

NOTA 18 – PATRIMÔNIO LÍQUIDO

Capital Social:

O Capital Social está representado por 497.173.172 ações sem valor nominal, sendo 248.586.586 ordinárias e 248.586.586 preferenciais. O Banco do Brasil S.A. possui 99,97% das ações totais da Companhia.

Reserva de Reavaliação:

A reserva de reavaliação refere-se à reavaliação de bens imóveis (principalmente terrenos e edificações) que foi constituída em 2005. O saldo será mantido até a data de sua efetiva realização.

Reserva de Lucros:

Reserva Legal

É constituída pela destinação de 5% do lucro líquido do exercício, observado o limite de 20% do capital social realizado ou 30% do capital social acrescido das reservas de capital.

Reserva para Expansão:

Em 31 de dezembro de 2018, o saldo da rubrica Reserva para Expansão ficou em R\$ 32,7 milhões e o valor da constituição de 2018 foi de R\$ 8,8 milhões. Essa reserva foi constituída com o objetivo de aplicação em futuros investimentos. A retenção está fundamentada em orçamento de capital, elaborado pela Administração e aprovado pelo Conselho de Administração.

Ações em Tesouraria:

A BB Tecnologia e Serviços, possui 62.460 ações adquiridas de acionistas minoritários em 25 de outubro de 2011 pelo valor de R\$ 15 mil.

NOTA 19 – RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA

A receita operacional com a prestação de serviços no curso normal das atividades é medida pelo valor justo da contraprestação recebida ou a receber, líquida de devoluções, descontos comerciais e outros abatimentos. A receita é reconhecida quando (i) o valor da receita puder ser mensurado com confiabilidade, (ii) for provável que os benefícios econômicos financeiros fluirão para a Companhia, (iii) os custos associados com a transação puderem ser estimados de maneira confiável, (iv) o estágio da execução do serviço possa ser mensurado de maneira confiável.

A receita da Companhia foi gerada, principalmente, por contratos de médio e longo prazo que possuem como objeto serviços de assistência técnica, contact center, suporte de software, microfilmagem, impressão, digitalização, processamento de documentos e gerenciamento de mensagens curtas. As deduções correspondem a tributos federais, estaduais e municipais incidentes sobre a receita bruta e cancelamentos de serviços.

Segue abaixo quadro demonstrativo com a receita bruta e líquida:

	R\$ mil	
Descrição	1º Trim/19	1º Trim/18
Receita Bruta	246.225	236.070
Assistência Técnica	107.172	103.646
Monitoração	48.773	39.357
Help Desk	32.686	12.472
Suporte Técnico	19.203	17.901
SMS	7.931	14.700
Back Office	7.148	9.465
Impressão	6.592	8.645
Microfilmagem	5.098	3.711
Outsourcing	4.813	3.164
Licenciamento Software	2.624	806
Suporte com Ajuizamento de Operações	1.817	1.750
Suporte de Software	1.199	1.202
Outros	1.169	19.251
Deduções	(29.866)	(28.766)
Cofins	(16.072)	(15.698)
Iss	(10.305)	(9.661)
Pasep	(3.489)	(3.407)
Receita Líquida	216.360	207.304

NOTA 20 – CUSTOS DOS PRODUTOS E SERVIÇOS PRESTADOS

Os custos estão assim constituídos:

Descrição	R\$ mil	
	1º Trim/19	1º Trim/18
Pessoal	54.882	57.529
Serviços Especializados	38.469	39.683
Manutenção Especializada	21.451	15.483
Infraestrutura Administrativa de Filiais	8.595	7.235
Viagens e Deslocamentos	8.345	7.851
Serviços de Mensagens Curtas	6.609	11.871
Reparo	6.419	7.298
Fretes	5.933	7.973
Depreciação e Amortização	3.925	3.351
Aplicação de Peças	2.761	2.174
Insumos de Impressão e Microfilmagem	2.750	3.179
Outros	2.574	450
Serviços de Impressão	2.138	830
Impostos s/ Aplicação de Peças	1.678	1.726
Assistência Técnica de Software	645	1.419
Total	167.174	168.052

NOTA 21 – DESPESAS GERAIS E ADMINISTRATIVAS

As despesas estão assim constituídas:

Descrição	R\$ mil	
	1º Trim/19	1º Trim/18
Pessoal	20.534	21.551
Infraestrutura Administrativa	2.433	3.072
Depreciação e Amortização	1.379	1.372
Outras Despesas	1.142	1.705
Serviços (tarifas) Públicas	959	689
Serviços Especializados	741	1.812
Honorários da Administração	656	656
Manutenção de Sistemas	547	613
Viagens e Deslocamentos	392	349
Serviços Jurídicos	237	292
Propaganda	166	241
Seguros	65	90
Treinamento	61	89
Total	29.312	32.531

NOTA 22 – DESPESAS DE PROVISÕES PARA CONTINGÊNCIAS E PARA PERDAS EM CRÉDITOS

A seguir, apresentamos os efeitos consolidados das movimentações das provisões no resultado:

Descrição	R\$ mil	
	1º Trim/19	1º Trim/18
Provisão para Contingências	(22)	5.503
Prov. p/ Contingências	5.143	6.130
Rev. / Contingências Passivas	(5.626)	(1.179)
Contingências Passivas	461	552
Provisão para Perdas em Créditos	16	-
Clientes	16	-
Total	(6)	5.503

NOTA 23 – ENCARGOS FINANCEIROS LÍQUIDOS

Descrição	R\$ mil	
	1º Trim/19	1º Trim/18
Receitas Financeiras	2.341	3.555
Variações Ativas	1.131	2.681
Receitas Financeiras	848	579
Atualização de Depósitos Judiciais	362	295
Despesas Financeiras	(651)	(296)
Despesas Bancárias e IOF	(607)	(292)
Variações Passivas	(44)	(4)
Encargos Financeiros Líquidos	1.690	3.258

NOTA 24 – IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

a) Demonstração da Despesa de IRPJ e CSLL	R\$ mil	
	1º Trim/19	1º Trim/18
Valores Correntes	3.540	4.328
Provisão para o IRPJ	2.530	3.104
Provisão para a CSLL	1.010	1.224
Ativo Fiscal Diferido (Créditos Tributários)	3.421	(1.631)
Prejuízo Fiscal de IRPJ/CSLL	1.594	1.489
IRPJ Prejuízo Fiscal	1.165	1.087
CSLL Base Negativa	429	402
Diferenças Temporais	1.827	(3.120)
IRPJ	1.343	(2.294)
CSLL	484	(826)
Total IRPJ/CSLL	6.961	2.697

	R\$ mil	
b) Conciliação dos Encargos de IRPJ e CSLL	1º Trim/19	1º Trim/18
Resultado antes dos Tributos e Participações	21.442	4.472
Encargos Totais de IRPJ (25%) e CSLL (9%)	(7.290)	(1.520)
Créditos Tributários Ativados de Períodos Anteriores	-	-
Participação de Empregados no Lucro (PLR)	(280)	(101)
Benefício Fiscal Lei 11.196/05 (Lei do Bem)	-	-
Incentivos Fiscais	200	126
IRPJ Reversão/Recuperação	(26)	(1.154)
Outras Diferenças Permanentes	435	(48)
Imposto de Renda e Contribuição Social do Período	(6.961)	(2.697)

	R\$ mil			
c) Ativo Fiscal Diferido (Créditos Tributários)	31.12.2018	2019		1º Trim/19
	Saldo	Constituição	Baixa	Saldo
Prejuízos Fiscais	19.032	168	(1.762)	17.438
IRPJ	14.117	126	(1.291)	12.952
CSLL	4.915	42	(471)	4.486
Diferenças Temporais (IRPJ e CSLL)	53.755	23.786	(25.613)	51.928
PCLD	5.274	5	-	5.279
Provisão para Contingências	18.545	1.771	(1.913)	18.403
Provisão para Estimativa Custos de Serviços	26.253	21.314	(23.335)	24.232
Demais Provisões	3.683	696	(365)	4.014
Total Ativado	72.787	23.954	(27.375)	69.366

Expectativa de Realização:

A expectativa de realização dos ativos fiscais diferidos (créditos tributários) respalda-se em estudo técnico elaborado, cujos valores estão demonstrados no quadro abaixo, sendo o valor presente apurado com base na taxa média over-selic do Banco Central do Brasil:

	R\$ mil	
Ano	Consumo Nominal	Consumo Valor Presente
dez/19	3.266	3.052
dez/20	6.797	5.873
dez/21	7.004	5.590
dez/22	7.285	5.376
dez/23	7.547	5.149
dez/24	7.786	4.910
dez/25	8.002	4.666
dez/26	8.197	4.418
dez/27	8.373	4.172
dez/28	8.529	3.929
TOTAL	72.787	47.135

NOTA 25 – TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

As operações com as partes relacionadas em 31 de março de 2019 e 31 de março de 2018 são as seguintes:

		R\$ mil	
EMPRESA	ATIVOS	31.03.2019	31.03.2018
Banco do Brasil	Conta Corrente	13.250	575
Banco do Brasil	Contas a Receber	48.541	16.923
BB Gestão de Recursos	Contas a Receber	1	-
Brasilprev Seguros	Contas a Receber	253	30
Brasil Veículos	Contas a Receber	26	10
BB Previdência	Contas a Receber	1	1
Cassi - Caixa de Assist.	Contas a Receber	1	-
Cia Seguros Aliança	Contas a Receber	-	-
Elo Serviços S.A	Contas a Receber	18	-
Previ - Caixa de Prev.	Contas a Receber	34	-
Total de Ativos		62.125	17.539
		31.03.2019	31.03.2018
PASSIVOS			
Banco do Brasil	Convênio	2.025	2.020
Banco do Brasil	Empréstimo	15.000	-
Total de Passivos		17.025	2.020
		1º Trim/19	1º Trim/18
RECEITAS			
Banco do Brasil	Prestação de Serviços	248.429	224.564
BB Gestão de Recursos	Prestação de Serviços	10	-
BB Previdência	Prestação de Serviços	6	1
Brasil Veículos	Prestação de Serviços	-	38
Brasilcap	Prestação de Serviços	1.127	-
Brasilprev Seguros	Prestação de Serviços	2.424	723
BV Financeira	Prestação de Serviços	105	18
Cassi - Caixa de Assist.	Prestação de Serviços	3	2
Elo Serviços S.A	Prestação de Serviços	5	-
Previ - Caixa de Prev.	Prestação de Serviços	54	25
Promotiva S.A	Prestação de Serviços	95	-
Total de Receitas		252.258	225.371
		1º Trim/19	1º Trim/18
DESPESAS			
Banco do Brasil	Convênio	5.546	5.867
BBTUR	Passagens e Hospedagens	1.196	1.003
BB Cartões	Ticket Refeição	12.978	12.616
Aluguel	Aluguel	1.788	796
Total de Despesas		21.508	20.282

A BB Tecnologia e Serviços, possui transações significativas de receitas de prestação de serviços com o Banco do Brasil, no montante total de R\$ 248 milhões em 31 de março de 2019 (R\$ 224 milhões em 31 de março de 2018), esses valores são os efetivamente faturados, descontados os reconhecimentos de receitas, cujo valor global encontra-se na nota explicativa nº 19.

NOTA 26 – INSTRUMENTOS FINANCEIROS E GESTÃO DE RISCOS

A Companhia mantém operações com instrumentos financeiros. A gestão desses instrumentos é efetuada por meio de estratégias operacionais e controles internos visando assegurar liquidez, rentabilidade e segurança. A Companhia não efetua aplicações de caráter especulativo em derivativos ou quaisquer outros ativos de risco.

A Companhia apresenta exposição aos seguintes riscos advindos do uso de instrumentos financeiros: Risco de crédito, Risco de liquidez e Risco de mercado.

Os tópicos abaixo apresentam informações sobre a exposição da Companhia a cada um dos riscos supramencionados, os objetivos da Companhia, políticas e processos para a mensuração e gerenciamento de risco, e o gerenciamento de capital. Divulgações quantitativas adicionais foram incluídas ao longo dessas demonstrações contábeis intermediárias.

Estrutura do Gerenciamento de Risco

A Administração tem a responsabilidade global para o estabelecimento e supervisão da estrutura de gerenciamento de risco da Companhia, e é também responsável pelo desenvolvimento e acompanhamento destas políticas.

As políticas de gerenciamento de risco foram estabelecidas para identificar e analisar os riscos ao qual a Companhia está exposta, para definir limites e controles de riscos apropriados, e para monitorar riscos e aderência aos limites impostos. As políticas de risco e os sistemas são revistos regularmente para refletir mudanças nas condições de mercado e nas atividades da Companhia.

A Companhia por meio de treinamento e procedimentos de gestão busca desenvolver um ambiente de disciplina e controle no qual todos os funcionários tenham consciência de suas atribuições e obrigações.

Risco de Crédito

Risco de crédito é o risco de a Companhia incorrer em perdas decorrentes de um cliente ou de uma contraparte em um instrumento financeiro, em função da falha destes em cumprir com suas obrigações contratuais, basicamente proveniente dos créditos recebíveis de clientes da Companhia e dos outros instrumentos financeiros, conforme apresentado abaixo.

A Companhia concentra suas operações basicamente junto ao seu controlador, o Banco do Brasil S.A., exercendo atividades complementares à atividade fim da instituição financeira (atividade meio), responsável por aproximadamente 98% da sua receita de serviços. Dessa forma, o atual risco de crédito está substancialmente ligado a esse cliente.

Exposição a Riscos de Crédito

O valor contábil dos ativos financeiros representa a exposição máxima do crédito.

Contas a Receber de clientes e outros recebíveis

A exposição da Companhia a risco de crédito é influenciada, principalmente, pelas características individuais dos clientes. Contudo, a Administração considera o sistema de gestão dos clientes em sua avaliação, incluindo o risco de não pagamento do setor no qual opera, uma vez que esses fatores podem ter impacto no risco de crédito. Considerando que 98% dos recebíveis da Companhia estão concentrados em um cliente, que é a sua parte relacionada, cujos instrumentos financeiros são contratuais e de curto prazo, além de não apresentarem histórico de perdas, a Administração da Companhia considera o risco gerenciável e não relevante.

Derivativos

A Companhia não opera ou operou com instrumentos financeiros derivativos no 1º trimestre de 2019.

Risco de Liquidez

Risco de liquidez é o risco de a Companhia encontrar dificuldades em cumprir com as obrigações associadas com seus passivos financeiros que são liquidados com pagamentos à vista ou com outro ativo financeiro. A abordagem da Companhia na administração de liquidez é de garantir, o máximo possível, que sempre tenha liquidez suficiente para cumprir com suas obrigações ao vencerem, sob condições normais e de estresse, sem causar perdas inaceitáveis ou com risco de prejudicar a reputação da Companhia.

A Companhia monitora também o nível esperado de entradas por fluxos de caixa sobre contas a receber de clientes e outros recebíveis junto com as saídas esperadas por contas a pagar com fornecedores e outras contas a pagar.

Risco de Mercado

Risco de mercado é o risco que alterações nos preços de mercado, tais como as taxas de juros têm nos ganhos da Companhia ou no valor de suas participações em instrumentos financeiros. O objetivo do gerenciamento de risco de mercado é gerenciar e controlar as exposições a riscos de mercados, dentro de parâmetros aceitáveis, e ao mesmo tempo aperfeiçoar o retorno.

A Administração da Companhia monitora ativamente as oscilações de mercado, mas não opera com instrumentos financeiros derivativos como forma de proteção contra riscos de mercado.

A Companhia sofre ganhos ou perdas decorrentes de oscilações de taxas de juros incidentes sobre seus ativos e passivos financeiros. Nesse sentido, os riscos de mercado estão relacionados com as taxas de juros das aplicações de curto prazo, uma vez que a Companhia possui um baixo endividamento financeiro. Visando à mitigação desse tipo de risco, a Companhia busca realizar suas aplicações financeiras em fundos extramercado com taxas pós-fixadas e baixa volatilidade.

Índice de Alavancagem

A Estrutura de capital de uma empresa pode maximizar seu resultado, além de servir como uma excelente ferramenta de alavancagem financeira. Porém, representa uma das áreas mais complexas para tomada de decisão financeira, tendo em vista estar relacionada com outras variáveis de decisão.

A Política de administração do capital da Companhia visa preservar a capacidade de continuidade dos negócios, geração de confiança do mercado, retorno aos acionistas e benefícios às demais partes interessadas. Para isso, adota-se uma estrutura de capital equilibrada e que reduza custos.

A Companhia monitora o índice de alavancagem, que corresponde às dívidas totais dividida pelo Patrimônio Líquido. O Índice de Alavancagem mede, logo, a proporção em que os capitais financiam o ativo líquido e/ou o total da organização.

Descrição	R\$ mil	
	31.03.2019	31.12.2018
Total de Empréstimos	15000	30.000
Dívida Líquida	15.000	30.000
Total do Patrimônio Líquido	286.788	273.130
Índice de Alavancagem Financeira	5,23%	10,98%

A BBTS apresenta um Índice de Alavancagem que corresponde a 5,23% do Patrimônio Líquido.

NOTA 27 – SEGUROS

Os seguros contratados seguem a política da Companhia no que tange à cobertura de ativos próprios e de terceiros alugados pela companhia de acordo com a análise de risco e o aspecto econômico-financeiro. As principais coberturas de seguros da Companhia estão associadas a riscos em estoques e edificações.

Vigência: 21.06.2018 à 21.06.2019		
Riscos Cobertos	Valor do Prêmio	Riscos Cobertos
Seguro Compreensivo Empresarial	200	98.195
Responsabilidade Civil Geral	62	1.125
Total	262	99.320

RELATÓRIO DE REVISÃO DE INFORMAÇÕES INTERMEDIÁRIAS

**Aos Administradores e Acionistas da
BB Tecnologia e Serviços – BBTS
Rio de Janeiro - RJ**

Introdução

Revisamos o balanço patrimonial da BB Tecnologia e Serviços S.A. – BBTS (“Companhia”), em 31 de março de 2019, e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e do fluxo de caixa para o período de três meses findo naquela data, incluindo o resumo das práticas contábeis significativas e as demais notas explicativas.

A administração da Companhia é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias de acordo com a NBC TG 21 (R4) - Demonstrações Intermediárias.

Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executadas pelo Auditor da Companhia). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias, acima referidas, não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com a NBC TG 21 (R4), aplicáveis à elaboração de informações contábeis intermediárias.

Outros assuntos**Demonstrações do valor adicionado**

Revisamos a demonstração do valor adicionado (“DVA”), referente ao período de três meses findo em 31 de março de 2019, elaborada sob a responsabilidade da administração da Companhia, e apresentada como informação suplementar para fins de NBC TG 09 – “Demonstração do Valor Adicionado”., foi submetida a procedimentos de revisão e não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a concluir que não foi elaborada, em seus aspectos relevantes, de forma consistente com as demonstrações intermediárias.

São Paulo, 20 de maio de 2019.

MACIEL AUDITORES S/S
2 CRC/RS 5.460/O-0 - T - SP
SHAILA DOS SANTOS SILVA
1 CRC/RJ 095.707/O-7
Sócia Responsável Técnica

PRESIDENTE

Adriano Meira Ricci

DIRETORES

Alexandre Souza da Conceição
Christianne Maria Pires Ferreira Marão
Alfredo Tertuliano de Carvalho

CONTADOR

Antonio Jorge Rodrigues Magina – CRC-RJ-060.006/O-8